

Quase 80% das estradas em MG têm problemas

INFRAESTRUTURA

CNT DETECTA PROBLEMAS EM QUASE 80% DAS ESTRADAS DE MG

Percentual de rodovias péssimas, ruins ou regulares no estado supera média nacional, aponta estudo, que calcula em R\$ 16 bi o montante necessário para adequar as vias



VEÍCULOS DE CARGA NA BR-356: SEGUNDO A CNT, MÁS CONDIÇÕES DA PAVIMENTAÇÃO ELEVAM O CUSTO OPERACIONAL DO TRANSPORTE NO PAÍS EM 32,7%

JAIR AMARAL/EM (DA PRESS - 14/11/23)

15.605

QUILÔMETROS DE ESTRADAS FORAM AVALIADOS PELA CNT EM MINAS

12.272

QUILÔMETROS RECEBERAM A CLASSIFICAÇÃO DE REGULAR, RUIM OU PÉSSIMA

3.333

QUILÔMETROS DE RODOVIAS EM MINAS FORAM CONSIDERADOS BONS OU ÓTIMOS

LUÍZ RIBEIRO

Previdência das pistas exige cautela máxima de quem trafega pelas estradas que cortam Minas Gerais. Quase 80% (78,7%) da malha rodoviária que cruza o estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. É o que aponta a pesquisa "CNT de Rodovias - 2023, divulgada ontem pela Confederação Nacional do Transporte. As estradas mineiras estão em condição pior do que a malha rodoviária nacional, que tem um percentual de 67,5% das vias classificadas como regular, ruim ou péssima, segundo o mesmo estudo. O resultado dessa situação se reflete nas estatísticas sobre acidentes - que além das perdas de vidas têm um alto custo financeiro. E a solução passa por investimentos emergenciais calculados em mais de R\$ 16 bi-

lhões somente no estado, sugere o documento, enquanto o governo federal programa o leilão de duas, a BR-381 e a BR-040 para o próximo ano.

O levantamento da CNT aborda estradas federais e estaduais. No território mineiro, que tem a maior malha rodoviária do país, o estudo avaliou 15.605 quilômetros de estradas, dos quais 12.272 km (78,64%) receberam a classificação de regular (5.540), ruim (5.429) e péssima (1.303). Uma extensão de 3.333 quilômetros de rodovias (21,36%) foi considerada boa (2.952) ou ótima (381).

De acordo com o estudo da CNT, serão necessários investimentos da ordem de R\$ 16,63 bilhões em ações emergenciais (obras de restauração, reconstrução e manutenção) para colocar as rodovias mineiras em bom estado.

Em todo o país, há necessidade de investimento de um total de R\$ 94,12 bilhões para a recuperação de toda a malha rodoviária. A pesquisa abrangeu 111.501 quilômetros de rodovias em todos os 17 estados da Federação.

O estudo da CNT revela também que o total de recursos autorizados pelo governo federal para investimentos na infraestrutura rodoviária em Minas Gerais neste ano foi 2023 foi de R\$ 497,39 milhões. No entanto, do montante previsto, foram aplicados somente R\$ 36,05 milhões (7,24%) até o fechamento em setembro. Em nível nacional, o governo federal autorizou investimentos de R\$ 15,01 bilhões em infraestrutura rodoviária, dos quais R\$ 9,05 bilhões, o que significa que 60,3% dos recursos foram aplicados até setembro, revela a CNT.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, participou da solenidade de apresentação da pesquisa, ao lado do presidente da Confederação, Wander Costa, em Brasília, e informou que atualmente o governo federal está investindo R\$ 2 bilhões mensais na manutenção de estradas. "A pesquisa tem dados de junho e julho. Mas, hoje, a qualidade do pavimento das estradas volta a melhorar e, no final de 2024, estará melhor ainda", assegurou Renan Filho.



RECHÃO DA "BOVUNIA DA MORTE": ESTRADA VOTA PARA A LISTA DAS CONCESSÕES E DEVERÁ IR NOVAMENTE A LEILÃO NO PRÓXIMO ANO, DIZ MINISTRO

CITACÕES DA BR-301 E DA 040

As estradas BR-301 e BR-040 foram citadas no estudo da CNT de Rodovias - 2023. A BR-301 recebeu a classificação de regular, enquanto a BR-040 foi considerada ruim. O estudo também apontou que a BR-301 é uma das estradas com o maior volume de acidentes em Minas Gerais, com um total de 123 acidentes em 2022, resultando em 15 mortes e 105 feridos. Já a BR-040 teve 87 acidentes, com 10 mortes e 112 feridos. O estudo também destacou que a BR-301 é uma das estradas com o maior custo operacional do transporte em Minas Gerais, com um custo médio de R\$ 0,15 por quilômetro rodado. Já a BR-040 teve um custo médio de R\$ 0,12 por quilômetro rodado.



BARRACO NAS PISTAS ESTÃO ENTRE OS PONTOS CRÍTICOS DETECTADOS PELO LEVANTAMENTO EM TODO O PAÍS

"A pesquisa tem dados de junho e julho. Mas, hoje, a qualidade do pavimento das estradas volta a melhorar e, no final de 2024, estará melhor ainda", assegurou Renan Filho.

R\$ 497 MILHÕES

FORAM AUTORIZADOS PELA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE PARA O GOVERNO FEDERAL PARA INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA EM MG NESTE ANO

R\$ 36 MILHÕES

FORAM EXECUTADOS ATÉ SETEMBRO

7,24% DOS RECURSOS AUTORIZADOS FORAM INVESTIDOS ATÉ SETEMBRO

PONTOS MAIS CRÍTICOS

As estradas com o maior número de acidentes em Minas Gerais foram a BR-301 e a BR-040. A BR-301 teve 123 acidentes em 2022, resultando em 15 mortes e 105 feridos. Já a BR-040 teve 87 acidentes, com 10 mortes e 112 feridos. O estudo também destacou que a BR-301 é uma das estradas com o maior custo operacional do transporte em Minas Gerais, com um custo médio de R\$ 0,15 por quilômetro rodado. Já a BR-040 teve um custo médio de R\$ 0,12 por quilômetro rodado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 38 e 39